

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - ABDI

PLANO DE AÇÃO 2025

Novembro de 2024



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
PLANO DE AÇÃO 2025	2
QUADROS EXPLICATIVOS POR INDICADOR.....	1
Indicador 1: Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2025.....	1
Indicador 2: Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2025.	3
Indicador 3: Índice de aumento médio de produtividade das empresas industriais atendidas pela ABDI no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo em 2025.	6
Indicador 4: Número de adoções de novas tecnologias, metodologias, processos digitais e modelos de negócios pelo setor produtivo atendido em 2025.	9
Indicador 05: Índice de percepção da contribuição da ABDI ao CNDI em 2025.	11
Indicador 06: IGEAR - Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos em 2025.....	14
Indicador 07: Índice de Maturidade Corporativa da ABDI para 2025	16
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO ANUAL	21

APRESENTAÇÃO

Consta neste anexo o plano de ação anual composto por indicadores de resultados que contribuem para o alcance dos indicadores estratégicos plurianuais do Anexo II.

Conforme abaixo, é uma lógica encadeada que demonstra o caminho de curto prazo a ser percorrido que contribui para o atingimento da visão estratégica.



Os planos de ação anuais levam em consideração o contexto de mudanças econômicas, tecnológicas, de mercado, sociais, ambientais, a complexidade de temas e a temporalidade, a fim de manter a relevância, a atualidade, e o impacto do portfólio da ABDI, bem como, para viabilizar o alcance dos indicadores estratégicos estabelecidos para a agência para o período 2024 a 2029.

PLANO DE AÇÃO 2025

Tabela 1: Quadro Resumo de Indicadores de Desempenho e Metas*

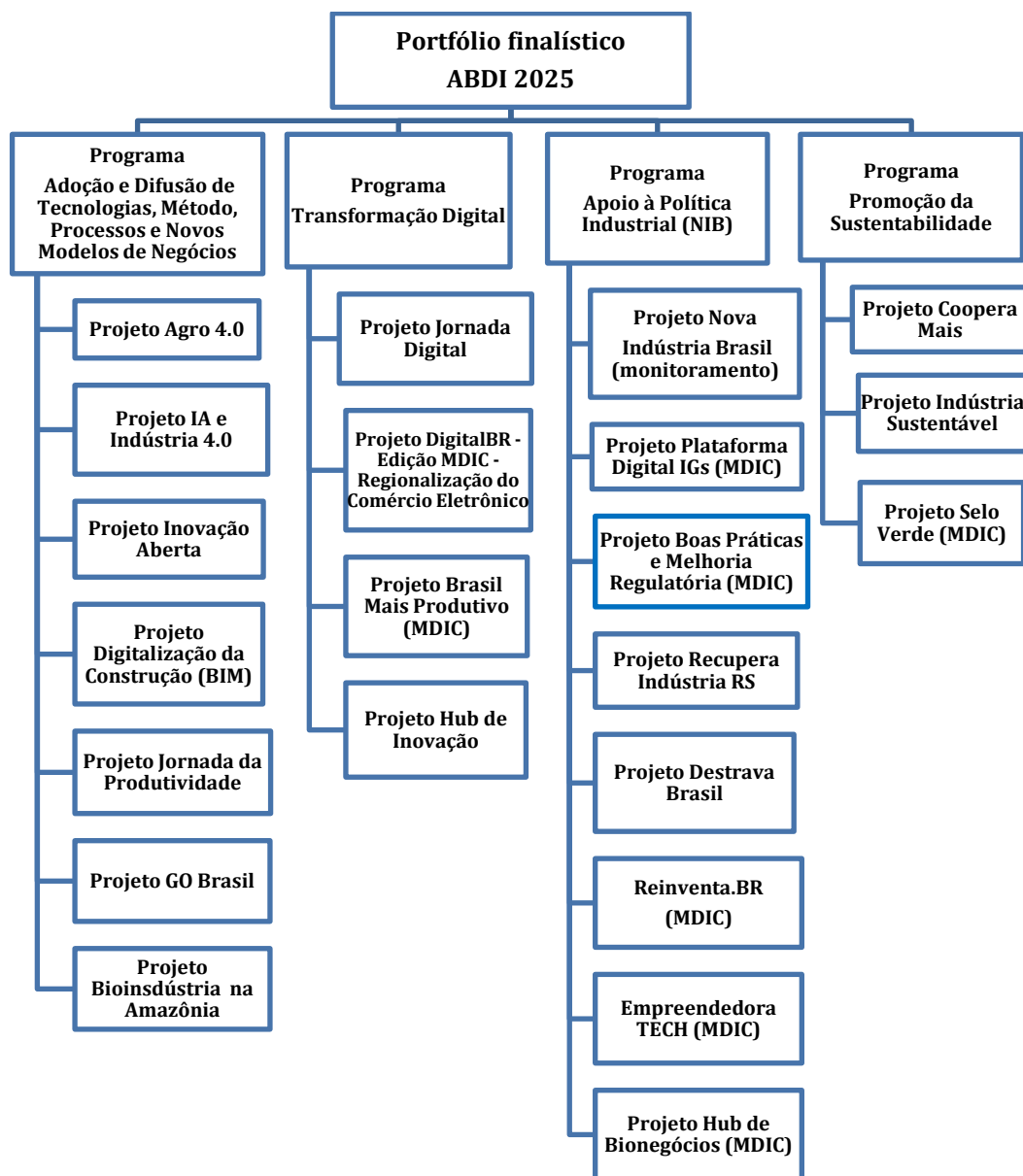
N	Nome do Indicador	Meta 2025	Peso
1	Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2025	30%	2
2	Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2025.	8%	2
3	Índice de aumento médio de produtividade das empresas industriais atendidas pela ABDI no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo em 2025.	20%	2
4	Número de adoções de novas tecnologias, metodologias, processos digitais e modelos de negócios pelo setor produtivo atendido em 2025.	237	2
5	Índice de percepção da contribuição da ABDI ao CNDI em 2025.	Muito bom	2
6	IGEAR - Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos para 2025.	80%	1
7	Índice de maturidade corporativa da ABDI para 2025.	66,7% das práticas do nível 3	1

***Legenda explicativa sobre o Quadro Resumo de Indicadores de Desempenho e Metas**

- **N:** é o número sequencial que identifica o Indicador de Desempenho.
- **Nome do Indicador:** é o nome do Indicador de Desempenho.
- **Meta:** a meta estabelecida para o ano.
- **Peso:** é a representação diferença entre indicadores institucionais (peso 1) e indicadores finalísticos (peso 2)

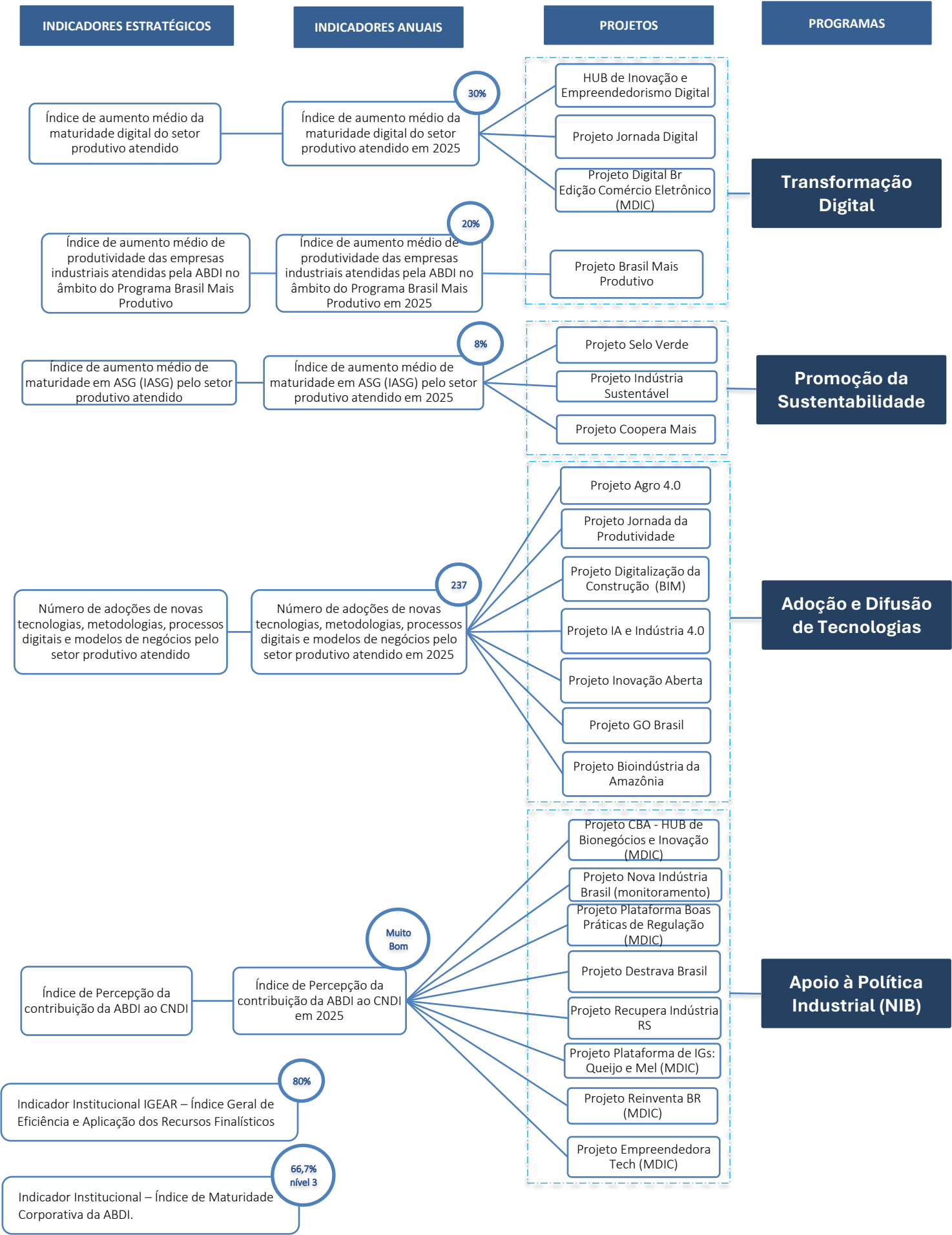
Gráfico 5: Hierarquia do portfólio de programas e projetos finalísticos que contribuem com indicadores do plano de ação 2025. Link de acesso:

<https://abdi.interact.com.br/sa/parts/dms/DocumentCatalog.jsp?name=Planodeacao2025>



INTERRELAÇÃO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS, INDICADORES ANUAIS, PROGRAMAS E PROJETOS

A seguir é apresentada uma imagem com a interrelação dos indicadores estratégicos, indicadores anuais.



QUADROS EXPLICATIVOS POR INDICADOR

Indicador 1: Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2025.	
Indicador Estratégico Associado	Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido.
Objetivo (Contribuição com o indicador estratégico)	Medir o aumento médio da maturidade digital dos beneficiários apoiados pelo portfólio da Agência.
Descrição	Será avaliada a evolução na prontidão digital das empresas participantes (beneficiários) dos projetos: (i) HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital, (ii) Jornada Digital, e (iii) Projeto DigitalBR - Edição MDIC - Regionalização do Comércio Eletrônico no ano de 2025. Tal avaliação é essencial para que a ABDI possa direcionar melhor a sua atuação e contribuir de forma efetiva para o cumprimento de sua missão institucional.
Unidade	Percentual
Base de referência da meta	Será utilizado o Índice ABDI de Maturidade Digital de pequenos negócios (IMD), esse modelo de maturidade foi desenvolvido em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Desde 2021 a ABDI vem utilizando o IMD para avaliar os ganhos de maturidade das empresas atendidas. Portanto, contando com essas experiências e a curva de aprendizado da Agência, o presente indicador vai agregar todos os indicadores de maturidade aferido pelos projetos no ano, a fim de alcançar a meta pretendida. Cada projeto deve avaliar a variação do IMD entre T0 e T1 por empresa atendida. O indicador é definido por uma pontuação normalizada de 0 a 100, e dividido em quatro níveis de maturidade: 00-25 = Iniciantes 25-50 = Emergentes 50-75 = Intermediários 75-100 = Líderes
Meta	30%

Forma de Cálculo	Equação: $(IMD_{projeto\ i}) = \left(\frac{IMD_t - IMD_{t-1}}{IMD_{t-1}} \right)$ Onde: IMD_t = Índice médio de aumento de maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI após receber o benefício; IMD_{t-1} = Índice médio de aumento de maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI antes de receber o benefício; $(IMD_{projeto})$ = Aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI no projeto Jornada Digital. A título de confirmação sobre os resultados alcançados pela ABDI no âmbito deste indicador, os projetos participantes irão coletar dados para um grupo de controle, ou seja, um conjunto de indivíduos (empresas, pessoas, municípios etc.) elegível para participar do programa/projeto e que possui as mesmas características dos beneficiários (indivíduos atendidos pelo programa/projeto). No caso da ABDI, irão fazer parte do grupo de controle as empresas que responderem à Pesquisa de Maturidade Digital da Agência. Além disso, é importante destacar que a aplicação da Pesquisa de IMD deve ser padronizada entre os grupos de beneficiários e controle para fins de comparação. Para compor o banco de dados sobre os beneficiários dos projetos da ABDI, será levantada informações acerca dos CNPJ dos grupos de beneficiários e de controle. A partir disso, será possível realizar um cruzamento com os dados da Consulta de CNPJ da Receita Federal, a qual permite levantar informações segmentadas sobre porte, setor e região de localização dos apoiados.
Fonte do dado	Resultados das respostas do autodiagnóstico do Índice ABDI de Maturidade Digital de pequenos negócios.
Forma de coleta do dado	Extração dos dados obtidos em banco de dados dos autodiagnósticos, preenchidos online, pelas empresas participantes (beneficiárias pelo projeto).

Plano de Ação 2025

Periodicidade de apuração	Anual		
Premissas	As empresas participantes precisam ter: - Acesso à internet; - Não desistir de participar do Projeto no meio do processo; - Aceitar as condições de medição da maturidade (avaliação no T0 e reavaliação no T1).		
Peso	2		
Portfólio associado	Programa de Transformação Digital: 1. HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital 2. Projeto Jornada Digital 3. Projeto DigitalBR - Edição MDIC - Regionalização do Comércio Eletrônico		
Links dos CANVAS do portfólio associado			
Histórico de resultados anteriores	2022	2023	2024
	39%	41%	Em apuração

Indicador 2: Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2025.

Indicador Estratégico Associado	Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido.
Objetivo (Contribuição com o indicador estratégico)	Medir o aumento médio de maturidade em práticas ASG das empresas participantes (beneficiárias) dos projetos Coopera Mais, Selo Verde e Indústria Sustentável coordenados pela ABDI.
Descrição	Em 2025, será avaliada a evolução quanto a incorporação de práticas de ASG e Economia Circular das empresas participantes (beneficiários) dos projetos: (i) Coopera Mais; (ii) Selo Verde e (iii) Indústria Sustentável

	coordenados pela ABDI. A sustentabilidade enquanto temática chave no cenário mundial, avalia e mede o desempenho ambiental, social e econômico de uma organização. Por meio da mensuração de um índice são fornecidas informações importantes sobre o impacto das atividades de uma empresa no meio ambiente, na comunidade e na própria sustentabilidade de seus negócios. Por meio de métricas e dados quantitativos, as organizações podem identificar áreas de melhoria, estabelecer metas e monitorar seu progresso em direção à sustentabilidade. Permite ainda, uma gestão mais eficiente e consciente, ajudando as empresas a tomar decisões estratégicas alinhadas com a preservação dos recursos naturais e a responsabilidade social. Com o objetivo de capturar a essência das práticas sustentáveis de uma organização, e considerando não apenas aspectos quantitativos, mas também qualitativos, o índice tem como valor acessório a inclusão de indicadores relacionados à inovação, governança, ética e engajamento dos <i>stakeholders</i> e como estes aspectos podem enriquecer a compreensão global em ASG e de Economia Circular da empresa. Sendo assim, o índice tem como ponto essencial o percentual de empresas atendidas pela ABDI em projetos relacionados a temática cujo nível de maturidade em práticas ASG e de Economia Circular aumentou entre os momentos T0 (inicial) e T1 (inicial). O nível de maturidade de cada empresa é obtido por meio da aplicação de um questionário que utiliza, como base teórica e empírica, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Para compor o banco de dados dos projetos da ABDI, serão levantadas informações acerca do CNPJ das empresas dos grupos de beneficiários e de controle. A partir disso, será possível realizar um cruzamento com os dados da Consulta de CNPJ da Receita Federal, a qual permite levantar informações segmentadas sobre porte, setor e região de localização das firmas.
Unidade	Percentual
Base de referência da meta	Trata-se de um indicador de resultado novo para a ABDI, 2024 é o primeiro ano de aplicação deste modelo, cuja ações estão sendo dedicadas na realização de discussões com entidade parceiras, a fim de estruturar a

	metodologia e definição da linha de base do indicador que servirá de insumo para mensuração dos resultados dos próximos anos. O objetivo do indicador é avaliar a evolução quanto à incorporação de práticas de ASG e Economia Circular das empresas participantes (beneficiárias) dos projetos: (i) Coopera Mais; (ii) Selo Verde e (iii) Indústria Sustentável coordenados pela ABDI.
Meta	8%
Forma de Cálculo	O Índice de Aumento Médio de Maturidade em ASG – IASG será calculado a partir de um questionário estruturado o qual será aplicado através de uma pesquisa primária entre as empresas atendidas pelos projetos da ABDI com foco em ASG. Tal questionário resultará em um diagnóstico relacionado às práticas que atualmente são realizadas por cada uma das empresas e que poderão se enquadrar em diferentes níveis de maturidade. As questões serão organizadas nas três dimensões ASG: Social, Meio Ambiente e Governança. Cada questão corresponderá a um nível de maturidade. O IASG será calculado a partir de uma média ponderada das questões por dimensão do indicador. A métrica será definida por nível de maturidade em ASG - IASG, avaliando o estágio T0 e T1. O indicador é definido por uma pontuação normalizada de 0 a 100. Para calcular o resultado de maturidade em sustentabilidade dos beneficiários (empresas atendidas pela ABDI), será realizada o cálculo médio dos resultados em cada projeto. Cada projeto deve avaliar a variação entre T0 e T1, usando como exemplo a equação: $IASG_i = (IASG_{T1} - IASG_{T0})$ $IASG_i$ = Índice de variação de maturidade em sustentabilidade i $IASG_{T0}$ = Maturidade em sustentabilidade que o beneficiário possui antes da intervenção da ABDI. $IASG_{T1}$ = Maturidade em sustentabilidade que o beneficiário possui após a intervenção da ABDI.

Plano de Ação 2025

Fonte do dado	Resultados das respostas da aplicação do questionário a ser construído quando da elaboração da metodologia de avaliação da maturidade em ASG e Economia Circular.		
Forma de coleta do dado	Extração dos dados obtidos em banco de dados do questionário a ser construído quando da elaboração da metodologia de avaliação da maturidade em ASG e Economia Circular.		
Periodicidade de apuração	Anual		
Premissas	- Definição do modelo de avaliação do nível de maturidade em ASG e Economia Circular; - Adesão das empresas participantes (beneficiárias) ao Projeto Incentiva Brasil.		
Peso	2		
Portfólio associado	Programa de Promoção da Sustentabilidade: 1. Projeto Coopera Mais 2. Indústria Sustentável 3. Selo verde		
Links dos CANVAS do portfólio associado			
Histórico de resultados anteriores	2022	2023	2024
	Não se aplica	Não se aplica	Em apuração

Indicador 3: Índice de aumento médio de produtividade das empresas industriais atendidas pela ABDI no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo em 2025.

Indicador Estratégico Associado	Índice de aumento médio de produtividade das empresas industriais atendidas pela ABDI no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo.
---------------------------------	--

Objetivo (Contribuição com o indicador estratégico)	Aumentar a produtividade da indústria por meio da promoção de práticas que otimizem sua eficiência operacional e viabilizem a incorporação de tecnologias digitais mais avançadas no processo produtivo.
Descrição	Será avaliada a evolução na produtividade (capacidade de produção por meio da redução de desperdícios e/ou aumento da eficiência nos processos produtivos) nas empresas participantes (beneficiários) do Programa Brasil Mais Produtivo em 2025. Tal avaliação é essencial para que a ABDI possa direcionar melhor a sua atuação e contribuir de forma efetiva para o cumprimento de sua missão institucional e de seu papel na governança do Programa, que é coordenado pelo MDIC, conforme previsto no Decreto nº 11.783/2023.
Unidade	Percentual
Base de referência da meta	O Programa Brasil Mais Produtivo foi originalmente instituído em 2016 pelo MDIC para promover ganhos de produtividade em pequenas e médias empresas (PMEs) industriais brasileiras. Na ocasião, a meta estabelecida foi de alcance de 20% de aumento médio da produtividade das empresas participantes. O programa Brasil Mais Produtivo, à época, atuou com foco em pequenas e médias empresas industriais nos setores de alimentos e bebidas, metalomecânico, moveleiro e de vestuário e calçados. Este recorte difere do adotado atualmente, em que não há restrição setorial ao público elegível, porém serve como base de referência para estipulação da meta.
Meta	20%
Forma de Cálculo	Equação: $P = \left(\frac{QP}{HT} \right) / NT$ P = produtividade; QP = quantidade produzida no turno; NT = total de funcionários envolvidos no processo produtivo; HT = número de horas de trabalho dedicado à produção durante o período considerado;

	O ganho percentual desse indicador em relação a dois momentos distintos (T0 e T1) será dado pela seguinte fórmula: $P_{projeto\ i} = \frac{P_{T1} - P_{T0}}{P_{T0}} \times 100$ Onde: P_{T1} = produtividade média das empresas industriais atendidas pela ABDI após receber o benefício; P_{T0} = produtividade média das empresas industriais atendidas pela ABDI antes de receber o benefício; $P_{projeto\ i}$ = Produtividade média do setor produtivo atendido pela ABDI no projeto Brasil Mais Produtivo. Esse indicador refere-se à operação das linhas de produção em capacidade técnica máxima, antes e depois das consultorias que serão prestadas no âmbito do programa Brasil Mais Produtivo; portanto, são resultados vinculados à operação do chão de fábrica e livres de impactos de queda de demanda, concorrência internacional ou qualquer impacto econômico fora da fábrica.
Fonte do dado	Resultados de respostas a questionários aplicados junto às empresas beneficiárias no início e no final da atuação do atendimento de consultoria e os relatórios consolidados de consultoria.
Forma de coleta do dado	Extração dos dados obtidos em questionários, preenchidos pelas empresas participantes (beneficiárias pelo projeto) e consultores.
Periodicidade de apuração	Anual
Premissas	- Realização de consultoria para condução dos atendimentos e aplicação dos questionários/diagnósticos; - Adesão e participação das empresas do público-alvo nas atividades e intervenções propostas; - Aceite pelas empresas das condições de medição da produtividade (em $t0$ e $t1$).
Peso	2
Portfólio associado	Programa de Transformação Digital:

	1. Projeto Brasil Mais Produtivo		
Links dos CANVAS do portfólio associado	 		
Histórico de resultados anteriores	2022	2023	2024
	Não se aplica	Não se aplica	Em apuração

Indicador 4: Número de adoções de novas tecnologias, metodologias, processos digitais e modelos de negócios pelo setor produtivo atendido em 2025.	
Indicador Estratégico Associado	Número de adoções de novas tecnologias, metodologias, processos digitais e modelos de negócios pelo setor produtivo atendido.
Objetivo (Contribuição com o indicador estratégico)	Esse indicador reflete um dos objetivos estratégicos da ABDI e contribui diretamente para o indicador de adoção de novas tecnologias, metodologias e processos.
Descrição	Será medido o número de adoção de tecnologias, metodologias, processos digitais, ou modelos de negócios pelas empresas beneficiárias pelas ações dos projetos da ABDI em 2025, destaca-se que a meta estratégica em 2025 no Contrato de Gestão é de 237 adoções, sendo desdobrada da seguinte maneira: 1. Projeto Agro 4.0 com a previsão de 30 adoções; 2. Projeto IA e Indústria 4.0 com a previsão de 30 adoções; 3. Projeto Inovação aberta com a previsão de 20 adoções; 4. Projeto Digitalização da Construção (BIM) com a previsão de 90 adoções; 5. Projeto Jornada da Produtividade com a previsão de 15 adoções; 6. Projeto Go Brasil com a previsão de 30 adoções; 7. Projeto Bioindústria na Amazônia com a previsão de 22 adoções. Informações sobre o detalhamento das tecnologias, metodologias, processos digitais, ou modelos de negócios que serão desenvolvidas pelos

Plano de Ação 2025

	projetos da ABDI em 2025 encontram-se pormenorizadas nos Canvas dos projetos que podem ser acessados por meio dos QR CODE disponíveis neste Plano de Ação.
Unidade	Número de adoções
Base de referência da meta	Dados primários, antes e depois da implementação dos projetos e resultados correlatos em anos anteriores.
Meta	237 adoções de novas tecnologias, metodologias, processos digitais e modelos de negócios pelo setor produtivo atendido em 2025.
Forma de cálculo	$N_{\text{adoções}} = \sum \text{adoções}_t$ $N_{\text{adoções}}$ = Número de adoções de novas tecnologias, metodologias, processos digitais e modelos de negócios sustentáveis testadas e adotadas na prática, prontas para difusão e escalonamento; $\sum \text{adoções}_t$ = Somatório das adoções dos participantes dos projetos da ABDI por ano. Para compor o banco de dados dos programas e projetos da ABDI, serão levantadas informações acerca do CNPJ das empresas atendidas. A partir disso, será possível realizar um cruzamento com os dados da Consulta de CNPJ da Receita Federal, a qual permite levantar informações segmentadas sobre porte, setor e região de localização das firmas.
Fonte do dado	Testes piloto em empresas.
Forma de coleta do dado	Contabilização interna do número de adoções de novas tecnologias, metodologias, processos digitais e modelos de negócios sustentáveis, por parte dos beneficiários dos projetos da ABDI.
Periodicidade de apuração	Anual.
Premissas	A metodologia do projeto seja um meio rápido de acelerar a adoção de tecnologias.
Peso	2
Portfólio associado	Programa Adoção e Difusão de Tecnologias 1. Projeto Agro 4.0; 2. Projeto IA e Indústria 4.0;

	3. Projeto Inovação Aberta; 4. Projeto Digitalização da Construção (BIM); 5. Projeto Jornada da Produtividade; 6. Projeto Go Brasil; 7. Bioindústria na Amazônia.		
Links dos CANVAS do portfólio associado	https://abdi.interact.com.br/sa/parts/dms/DocumentCatalog.jsp?name=Indicador4Adocoas		
Histórico de resultados anteriores	2022	2023	2024
	189 adoções	244 adoções	Em apuração

Indicador 05: Índice de percepção da contribuição da ABDI ao CNDI em 2025.	
Indicador Estratégico Associado	Índice de percepção da contribuição da ABDI ao CNDI.
Objetivo (Contribuição com o indicador estratégico)	Aferir a contribuição da ABDI a partir da experiência/satisfação dos membros do Comitê Executivo do CNDI (Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial – CNDI) e demais gestores públicos e privados, quanto às ações de apoio e suporte à elaboração e à implementação da Política de Neointustrialização do Governo Federal em especial, das missões estabelecidas pelo CNDI, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço (MDIC).
Descrição	Será realizada pesquisa de percepção específica com os membros do Comitê Executivo do CNDI e demais gestores públicos e privados, a fim de aferir a qualidade das contribuições da ABDI para demandas relacionadas à formulação, monitoramento, execução e/ou avaliação de políticas públicas que tenham foco no desenvolvimento do setor produtivo. A periodicidade da pesquisa será anual. A pesquisa de percepção gerará, para cada entrevistado, uma nota de 0 a 10. A seguir são apresentadas as entregas e ações que serão realizadas pela ABDI em 2025, visando apoiar à implementação da Política de Neointustrialização do Governo Federal, em especial, das missões estabelecidas pelo CNDI, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio: 1. Relatório da análise automatizada de processos por inteligência de dados e inferência automática (até 40 mil processos);

Plano de Ação 2025

	2. Relatório de simplificação e modernização de processos da ANM; 3. Relatório de simplificação e modernização de normativos da ANM; 4. Atendimento de 100 empresas com Plano de Ação Individual para restauração de seu funcionamento mínimo após as enchentes do Rio Grande do Sul; 5. Relatório de monitoramento e acompanhamento da plataforma de Boas Práticas e Melhoria Regulatória. A ABDI será responsável pela sustentação da Plataforma em 2025; 6. Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação da Nova Indústria Brasil (NIB); 7. Estruturação do primeiro observatório nacional da indústria no governo federal. A iniciativa tem como objetivo apoiar o monitoramento e avaliação, de forma estratégica, a política industrial – a Nova Indústria Brasil; 8. Estruturação do Hub de Bionegócios e Inovação, em Manaus, desenvolvendo um ambiente de compartilhamento e sinergia com empresas públicas e privadas, associações de produtores e empresas, instituições de ensino, agências de fomento, investidores e formuladores de políticas públicas, em sintonia com a nova política industrial do País; 9. Estruturação de um sistema digital de gestão, controle e rastreabilidade de IGs para as cadeias de queijo e mel no âmbito do projeto Plataforma Digital de IGs; 10. 15 projetos pilotos de conexão de indústria e universidades para identificar os fatores críticos e estimular a inovação aberta no âmbito do projeto ReinventaBR; 11. Lançamento do Edital no âmbito do projeto Empreendedora Tech.
Unidade	Escala Likert
Base de referência da meta	Como a temática será nova na Agência, o resultado de 2024 servirá como linha de base para os demais períodos de acompanhamento.
Meta	Muito bom
Forma de Cálculo	Equação: $IPA = \frac{\text{Soma das notas obtidas}}{\text{Total de entrevistados}}$

Plano de Ação 2025

	Intervalos de análise: De 8,5 a 10,0 – Excelente De 7,0 e 8,4 – Muito bom Entre 5,0 e 6,9 – Razoável Abaixo de 5 – Ruim		
Fonte do dado	Questionários respondidos pelos membros do Comitê Executivo do CNDI.		
Forma de coleta do dado	Acompanhamento por meio do resultado das pesquisas aplicadas entre os membros do Comitê Executivo do CNDI.		
Periodicidade de apuração	Anual		
Premissas	Pesquisa com membros do Comitê Executivo do CNDI: na concepção da demanda seja realizada análise de mérito quanto ao alinhamento da demanda com a estratégia da ABDI, à perspectiva de resultados, exequibilidade, viabilidade orçamentária, alinhamento à estratégia do ministério supervisor e às políticas públicas cujo foco seja o desenvolvimento do setor produtivo.		
Peso	2		
Portfólio associado	Programa de Ações de Apoio ao CNDI: 1. Projeto CBA – Hub de Bionegócios e Inovação (MDIC); 2. Projeto Nova Indústria Brasil (monitoramento); 3. Projeto Plataforma Boas Práticas de Regulação (MDIC); 4. Projeto Destrava Brasil; 5. Projeto Recupera Indústria Rio Grande do Sul; 6. Projeto Plataforma de Indicação Geográfica: Queijo e Mel (MDIC); 7. Reinventa.BR (MDIC); 8. Projeto Empreendedora Tech (MDIC).		
Links dos CANVAS do portfólio associado	https://abdi.interact.com.br/sa/parts/dms/DocumentCatalog.jsp?name=Indicador05		
Histórico de resultados anteriores	2022	2023	2024
	Não se aplica	Não se aplica	Em apuração

Indicador 06: IGEAR - Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos em 2025.	
Indicador Estratégico Associado	IGEAR - Índice Geral de Eficiência e Aplicação dos Recursos Finalísticos
Objetivo (Contribuição com o indicador estratégico)	Mensurar o valor agregado físico-financeiro do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) da Agência.
Descrição	O IGEAR apresenta a relação entre a execução física (resultados intermediários anuais) do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) da Agência com a execução financeira orçada, resultando em um indicador que também avalia a eficiência do planejamento orçamentário do seu portfólio.
Unidade	Percentual
Base de referência da meta	Desempenho finalístico (resultados intermediários anuais agregados de programas e projetos) de anos anteriores da ABDI. A base de avaliação dos anos anteriores, embora sirva de orientador não é exatamente a mesma, uma vez que o índice físico se baseava em entregas realizadas no período de 2024 a 2029, o índice físico se dará pelo alcance dos resultados intermediários de cada ano.
Meta	80%
Forma de Cálculo	Equação: $IGEAR = \frac{\left(\frac{ESC_E}{ESC_P} \right) + \left(1 - \frac{ORÇ_E}{ORÇ_P} \right)}{QTD_{ANOS}}$ Onde: ESC_E = execução de escopo físico do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período ESC_P = previsão do escopo físico do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período $ORÇ_E$ = execução orçamentária do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período $ORÇ_P$ = previsão orçamentária do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período

QTD_{ANOS} = quantidade de anos a serem acumulados os resultados. Portanto, para esse ciclo 2024-2029, serão considerados seis anos para a aferição dos resultados agregados.

A relação “ESC_E / ESC_P” apresenta a capacidade de planejamento e cumprimento dos resultados intermediários anuais do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos).

A relação “ORÇ_E / ORÇ_P” apresenta a relação (distância) entre os valores previstos (ORÇ_P) para o portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) e os recursos financeiros efetivamente aplicados no exercício, executados (ORÇ_E).

A avaliação do IGEAR está associada ao resultado do índice obtido, conforme Quadro a seguir:

IGEAR	AVALIAÇÃO
Menor que 80%	Recursos aplicados de modo ineficiente
Entre 80% e 89,9%	Recursos aplicados de modo eficiente
Entre 90% e 110%	Recursos aplicados de modo altamente eficiente
Entre 110,1% e 120%	Recursos aplicados de modo eficiente
Maior que 120%	Recursos aplicados de modo ineficiente

Os níveis de avaliação partem do princípio de que não se pode considerar eficiente as situações nas quais:

I) Gasta-se muito mais do que o orçado para executar os projetos previstos; e

II) Gasta-se muito menos do que o orçado para executar os projetos previstos, sinalizando equívoco no planejamento do projeto que acaba por limitar a utilização ótima dos recursos em outras iniciativas que, eventualmente, tiveram a execução adiada ou impedida.

Adicionalmente, fica estabelecido um limite inferior (piso) de desempenho do IDE de 80% em relação ao total de metas previstas, abaixo do qual o

Plano de Ação 2025

	IGEAR já é considerado como INEFICIENTE, independentemente do nível de execução orçamentária. Tal critério tem como princípio o fato de que a finalidade da Agência não pode ser alcançada com uma baixa execução física dos projetos, ainda que acompanhada de uma baixa execução financeira.		
Fonte do dado	Relatórios de Gestão Anuais de 2024 a 2029 aprovados pelo Conselho Deliberativo da ABDI.		
Forma de coleta do dado	Manual.		
Periodicidade de apuração	Anual.		
Premissas	- Resultados intermediários aprovados anualmente; - Publicação dos orçamentos-programa até 31 de dezembro de cada ano; - Publicação dos planos de ação anuais até 31 de dezembro de cada ano.		
Peso	1		
Portfólio associado	O presente indicador não é decorrente de um projeto específico, mas um indicador de caráter institucional que está atrelado ao portfólio da ABDI como um todo		
Links dos CANVAS do portfólio associado	Não se aplica – indicador institucional		
Histórico de resultados anteriores	2022	2023	2024
	104,96%	105%	Em apuração

Indicador 07: Índice de Maturidade Corporativa da ABDI para 2025	
Indicador Estratégico Associado	Índice de Maturidade Corporativa da ABDI.
Objetivo (Contribuição com o indicador estratégico)	Consolidar a governança e a integridade corporativa, contemplando a agenda ASG.
Descrição	Aferir a grau de implementação das estratégias de melhorias na gestão interna da ABDI.
Unidade	A medição do aperfeiçoamento considera a dimensão de Governança e Integridade Corporativa da agência, conforme iniciado no ciclo estratégico 2020 a 2023.

	Trata-se de uma metodologia adaptada de evolução por níveis (estágios) baseado num modelo de maturidade organizacional aplicado à função corporativa, considerando o gerenciamento da qualidade que estabelece uma escala de maturidade de 1 a 4, conforme a seguir: • Nível 1: Iniciado: Intuitivamente indica o começo da conscientização sobre governança corporativa na organização. • Nível 2: Expandido: A influência do tema governança corporativa expande-se horizontal e verticalmente na estrutura organizacional, passando a atingir áreas, decisões e temas não cobertos pelas práticas do nível Iniciado. Além disso, avanços são obtidos a partir da retroalimentação de algumas das práticas adotadas. • Nível 3: Institucionalizado: Os principais papéis, responsabilidades e competências passam a ser formalizados e receber mais transparência, o que facilita processos decisórios mais estruturados e de avaliação de desempenho. Atividades relacionadas a governança corporativa, que antes concorriam com a rotina ou operação do dia a dia, são executadas por áreas ou equipes dedicadas ao tema, o que lhes confere mais qualidade, precisão, previsibilidade, rapidez e proatividade. • Nível 4: Aprimorado: O ambiente de governança corporativa começa a exercer uma saudável pressão inclusive sobre a alta administração, a qual, por sua vez, implementa aperfeiçoamentos nascentes da retroalimentação gerada pela institucionalização anterior. Quanto às práticas recomendadas, as propostas foram elaboradas tendo por base <i>benchmarking's</i> colaborativos realizados junto a outros entes do sistema "S", além de serem utilizados referenciais teóricos que norteiam as boas práticas de governança no ambiente público e privado como o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, 5ª Edição, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e o questionário de levantamento de melhores práticas de governança e gestão, realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que é utilizado para cálculo do Índice de Governança e Gestão (IGG).
Base de referência da meta	Percentual
Meta	66,7% das práticas do nível 3
Forma de Cálculo	Equação:

Plano de Ação 2025

	O índice será calculado à medida que as práticas planejadas sejam implementadas, conforme a seguir: IGC = (2024 = 50% do nível 3 (3 práticas de 6); 2025 = 66,7% do nível 3 (4 práticas de 6); 2026 = 100% do nível 3 (6 práticas de 6); 2027 = 33,33% do nível 4 (1 prática de 3); 2028 = 66,7% do nível 4 (2 práticas de 3); e 2029 = 100% do nível 4 (3 práticas de 3). Onde: $IGC = \left(\frac{n^{\circ} \text{ de práticas implantadas}}{n^{\circ} \text{ total de práticas previstas}} \right) \times 100$ Sendo: IGC = Índice de Governança Corporativa Práticas de Nível 3: 1. Estruturar e implementar o processo de gestão de compliance da Agência; 2. Elaborar projeto de uma metodologia de avaliação da maturidade do processo de gerenciamento de riscos da Agência; 3. Elaborar um Plano de Continuidade de Negócios; 4. Construir o processo e a instrução normativa interna para regulamentação de recebimento de novos recursos provenientes de comercialização de produtos e serviços realizada pela Agência; 5. Implementar medidas definidas no plano estratégico de Gestão do Conhecimento da Agência; e 6. Construir uma estratégia de ASG para a Agência considerando o ambiente interno e externo. Práticas de Nível 4: 1. Elaborar projeto para a ABDI ser signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, promovido pelo instituto ETHOS; 2. Aderir ao Pacto Global ONU; e 3. Participar do processo de seleção para integração da lista de Empresas Pró-Ética 2027/2028.
Fonte do dado	Processos internos da ABDI

Forma de coleta do dado	Manual com dados internos da ABDI		
Periodicidade de apuração	Anual		
Premissas	- Comprometimento e priorização da alta direção com a implementação das práticas de governança em cada período; - Ao final do primeiro ano do contrato deve ser possível será realizada a revisão de metas para, se necessário, agregar outras dimensões.		
Peso	1		
Portfólio associado	O presente indicador não é decorrente de um projeto específico, mas um indicador de caráter institucional que está atrelado ao portfólio da ABDI como um todo.		
Links dos CANVAS do portfólio associado	Não se aplica - conjunto de iniciativas e ações da ABDI, não necessariamente formatadas como projetos.		
Histórico de resultados anteriores	2022	2023	2024
	100% das práticas previstas para o nível 1	100% das práticas previstas para o nível 2	Em apuração

**** Legenda explicativa sobre o Quadro Resumo de Indicadores de Desempenho e Metas**

- **Nome do Indicador:** é o nome do Indicador de Desempenho.
- **Indicador Estratégico Associado:** neste campo deve ser especificado qual o indicador estratégico que esse indicador contribui com seus resultados.
- **Objetivo (Contribuição com o indicador estratégico):** informa qual é a contribuição do Indicador de Desempenho para o Indicador Estratégico Associado. Nesse sentido, deve ser adotada abordagem quantitativa.
- **Descrição (O que é medido):** descrição do aspecto que será medido pelo indicador. Corresponde a uma etapa ou entrega fundamental para o alcance da meta do indicador estratégico associado, é uma informação baseada no conceito de entrega intermediária que cumulativamente, também com outros indicadores, garante o alcance do resultado agregado buscado.
- **Unidade:** é a unidade de medida do Indicador de Desempenho, que pode ser número absoluto, porcentagem, razão etc.
- **Base de referência da meta:** Fundamentação da definição das metas (bases de dados, pesquisas, estudos etc.).
- **Meta:** meta alvo para o ano.
- **Fórmula de Cálculo:** neste campo deve ser descrita a representação matemática suficiente para a apuração do resultado do Indicador de Desempenho, com a descrição dos itens que compõem a fórmula.
- **Fonte do dado:** origem dos dados a serem utilizados na apuração do resultado do Indicador de

Desempenho (bases de dados, pesquisas, estudos etc.)

- **Forma de coleta do dado:** forma que os dados a serem utilizados na apuração do resultado do Indicador de Desempenhos serão coletados para posterior aferição.
- **Periodicidade de apuração:** define de quanto em quanto tempo há valor atualizado disponível para o indicador.
- **Premissas:** Fatores e condições que influenciam ou podem influenciar no desempenho do Indicador e consequentemente o alcance das metas estabelecidas.
- **Peso:** é a representação diferença entre indicadores institucionais (peso 1) e indicadores finalísticos (peso 2)
- **Portfólio associado:** programas, projetos, ações e iniciativas que contribuem para o atingimento das metas do indicador. O orçamento do portfólio associado é detalhado no Anexo IV - Orçamento-Programa.
- **Links dos CANVAS do portfólio associado:** links com descritivos dos programas, projetos, ações e iniciativas informando, no mínimo:
 - Nome do projeto;
 - Responsável pelo programa, projeto ação ou iniciativa;
 - Problema a ser resolvido/ Justificativa do projeto;
 - Objetivo geral do projeto;
 - Beneficiários do projeto;
 - Cronograma do projeto;
 - Serviços e/ou produtos disponibilizados pelo projeto;
 - Previsão orçamentária;
 - Indicador de resultado.
- **Histórico de resultados:** Caso haja, indicar os resultados de anos anteriores obtidos.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO ANUAL

A avaliação de desempenho anual se baseará nos indicadores constantes deste Anexo, de acordo com os respectivos pesos ali estabelecidos, ponderando-se o alcance dos indicadores anuais, de curto prazo, com o desempenho daqueles permanentes de médio e longo prazo, em uma lógica de composição.

Será calculado o alcance da meta pactuada, por indicador em particular, calculado pelo percentual (%) de atingimento da meta, dividido por 10 (dez). Cada indicador terá resultado variando de 0 a 10 (número absoluto). As equações abaixo apresentam os indicadores estratégicos já ponderados pela contribuição de cada indicador individual.

1. Indicador 1

$$I1 = \left(\left(\frac{\text{resultado}_i}{\text{meta}_i} \right) \times 100 \right) \div 10$$

2. Indicador 2

$$I2 = \left(\sum \left(\frac{\text{resultado}_i}{\text{meta}_i} \right) \times 100 \right) \div 10$$

3. Indicador N

$$IN = \left(\sum \left(\frac{\text{resultado}_i}{\text{meta}_i} \right) \times 100 \right) \div 10$$

Os indicadores estratégicos agrupam o conjunto de indicadores definidos na Tabela 1 do Anexo II a partir do tipo de indicador e consequentemente seus pesos definidos.

Para chegar a Nota do Plano de Ação Anual (NPAA), definimos o somatório dos resultados de cada indicador estratégico multiplicado pelo seu peso correspondente, dividido pelo número de indicadores multiplicado pelo somatório dos pesos.

$$NPAA = \frac{(I1 \times \text{peso1}) + (I2 \times \text{peso2}) + \dots + (IN \times \text{pesoN})}{N \times \sum \text{pesos}}$$

Para chegar à Nota Média Global Anual, atribuímos o peso 0,4 para a NPAA e somamos à Nota Anual do Quadro de Indicadores e Metas (NAQIM), calculada na forma do Anexo II, e multiplicada pelo peso 0,6.

$$\text{NGM} = \text{NPAA} \times 0,4 + \text{NAQIM} \times 0,6$$

A Nota Média Global Anual deverá ser classificada conforme a seguir:

NOTA MÉDIA GLOBAL ANUAL	CONCEITO
Acima de 10,0 pontos	Excedeu positivamente o desempenho esperado
8,0 a 10,0 pontos	Atingiu plenamente o desempenho esperado
6,0 a 7,9 pontos	Atingiu parcialmente o desempenho esperado
Abaixo de 6,0 pontos	Não atingiu o desempenho esperado

Para os fins da decisão sobre o cumprimento do compromisso:

I – consideram-se cumpridas as metas e resultados pactuados caso a ABDI atinja Nota Média Global Anual acima de 8,0 (oito);

II – considera-se descumprimento das metas e resultados pactuados a obtenção de Nota Média Global Anual abaixo de 6,0 (seis) pontos. Caso a ABDI não apresente justificativas aceitáveis para a Nota Média Global Anual abaixo de 6,0 (seis) pontos, o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio - MDIC, decidirá pelo descumprimento do compromissado, sem prejuízo das demais consequências previstas no referido instrumento; e

III – caso a Nota Média Global Anual se situe entre 6,0 (seis) e 7,9 (sete vírgula nove) pontos e a ABDI não tenha incorrido em qualquer circunstância que enseje a decisão pelo descumprimento do compromissado, o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio - MDIC, decidirá pelo cumprimento parcial do compromisso.